

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2015

I. Introdução

O ano de 2015 foi um ano em que se procurou recuperar a estabilidade financeira essencial à manutenção das actividades desenvolvidas pela Associação. Nos meses iniciais houve uma grande quebra nas participações da ARS/Ministério da Saúde, que representam a principal fonte de receitas da actividade da Associação Vale de Acór. Conseguiu-se inverter esta tendência com um grande reforço no trabalho da Equipa de Rua e com o aumento do número médio de utentes em tratamento em CT. Paralelamente houve uma contínua contenção de custos e um grande investimento nas acções de angariação de fundos.

II. Programas Desenvolvidos

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Realização%
Equipa de Intervenção Directa / 1 ^{as} Entrevistas	Entrevistas em Almada e no Chiado	Motivação para tratamento	95%
	Trabalho com toxicodependentes de rua, motivação, acompanhamento e encaminhamento para tratamento	Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade Terapêutica	80%
	Articulação com a rede existente (ET's, Equipas de Rua, Hospitais, etc)	Encaminhamento para tratamento noutras estruturas existentes	
		Rastreio de Saúde	80%
		Trabalho em rede, estabelecimento de parcerias	
		Divulgação; informação. Realização do Dia Aberto na CT	
	Presença regular nos diferentes Estabelecimentos Prisionais da área de Lisboa	Entrevistas de motivação para tratamento em substituição fim de pena	50%
	Seguimento de processos de RSI e Acção Social (ao abrigo de acordo existente com o ISS)	Desenvolvimento de um projecto de vida que passa ou não pelo internamento em Comunidade Terapêutica, mas sempre pelo tratamento da dependência	95%

Comunidade Terapêutica	<p>Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem</p> <p>Desabilitação de utentes em programas de substituição</p> <p>Tratamento de utentes em programa tradicional, álcool, Duplo Diagnóstico e Longa Duração</p>	<p>Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida</p> <p>Regularização da situação médico-sanitária</p> <p>Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar o respeito por si próprio</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de decisão</p> <p>Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores</p>	100%
	<p>Desenvolvimento do trabalho nos Sectores das Famílias e de Terapia Familiar</p>	<p>Envolvimento da família como parte fundamental e insubstituível no processo de recuperação.</p> <p>Dar uma resposta mais consistente e integrada aos problemas familiares estruturais</p>	100%
	<p>Realização de grupos terapêuticos de arte e de encontros culturais mensais</p>	<p>Introdução e aprofundamento de novos instrumentos terapêuticos e de ocupação de tempos livres, com vista a uma intervenção mais completa</p>	100%
	<p>Realização Colónia de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas, onde participaram 100 crianças, 20 com deficiência</p>	<p>Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.</p>	100%
	<p>Realização de um campo de férias para adolescentes</p>	<p>Actividade que envolve 50 jovens em risco, que tem por objectivo dar-lhes uma experiência forte de amizade e relação num contexto saudável</p>	100%

Reinserção	Aplicação do programa terapêutico-educativo do Projecto-Homem.	Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior. Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e social	100%
	Dinamização da procura activa de emprego	Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar. Consolidação de um estilo de vida	60%
	Parceria com a Marktest	Realização de formações em informática e adaptação às novas tecnologias	100%
Intervenção em Meio Prisional	Presença semanal (2 grupos por semana) no Estabelecimento Prisional de Setúbal	Realização de grupos terapêuticos motivacionais. Encaminhamento para CT	90%
	Presença em todos os os outros EPs de Lisboa e Vale do Tejo sempre que a presença seja requisitada	Motivação para tratamento de toxicodependentes reclusos em fim de pena ou medidas alternativas	90%
Formação	Realização do plano anual programado de formações mensais internas	Formação contínua de todos os trabalhadores da Associação, tanto da equipa terapêutica como administrativa.	80%
	Participação em várias acções de formação e congressos externos.	Permanente reciclagem e actualização técnica dos meios de intervenção em comportamentos adictivos.	50%
Criação de uma Empresa Social	Início dos trabalhos para criação de uma Empresa Social – Rémore - que irá desenvolver actividades de Catering, Geladaria e Carpintaria.	Integração profissional de residentes com dificuldades de autonomia (duplo diagnóstico)	100%
	Parceria com o Projecto Giotto em Itália	Formação de 2 residentes durante 3 meses	

Comunicação e Fundraising	Realização de 2 mailings – Natal e Campo de Férias	Angariação de novos associados e fidelização de antigos	100%
	Campanha de Consignação do IRS		100%
	Campanha de Natal RR	Divulgação da intervenção realizada	
	Candidaturas efectuadas: - Prémio MJNP - Ensaio Geral Solidário - Polo Positivo - Deutshe Bank - Movimento 1 euro - Gulbenkian	Angariação de fundos para os vários projectos a decorrer	80%
	Contacto directo com várias empresas e entidades	Divulgação e Angariação de fundos	70%
Parcerias	Participação nos vários grupos de trabalho, formais e informais, existentes no Concelho: - Clasa - Grupo Concelhio da Toxicoddependência - Comissão concelhia para implementação da Estratégia Nacional de Pessoas sem Abrigo	Estabelecimento de parcerias através da articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais	60%
		Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de Almada	90%
	Trabalho em parceria com Hospitais, Prisões, Equipas de Rua, Ets, e várias outras instituições publicas e privadas para uma	Possibilitar uma melhor intervenção junto da população dependente	90%
Acções de Prevenção	Realização de acções de prevenção em várias escolas, a pedidos das mesmas	Prevenção de comportamentos adictivos na população escolar. Desenvolver junto de professores e pais competências necessárias para lidar com jovens potenciais consumidores de álcool e substâncias psicoactivas	
Outros	Reformulação dos Estatutos da Associação Vale de Acór	Adequação dos Estatutos da Associação ao abrigo do novo Estatuto das IPSSs	100%



III. Conclusão

A intervenção nas diversas valências da Associação decorreu com estabilidade, tendo-se verificado um aumento da resposta no tratamento em CT, principalmente de dependentes de Álcool, Duplo Diagnóstico e Longa Duração. Apesar do ano se ter iniciado com grandes dificuldades financeiras, as medidas tomadas de contenção de custos, investimento no Fundraising e intensificação da Equipa de Rua permitiram o equilíbrio da situação e um fecho positivo no valor de 48.268,13€.